

11^o

FIPA Brasil-Portugal

Fórum Internacional de Patrimônio Arquitetônico | Florianópolis - Brasil

A diversidade nas formas de diagnóstico das patologias edilícias: estudo aplicado à Catedral Diocesana de Lages – SC

Gessica Coelho Silva - ge.coelho31@gmail.com

Kássia Lima Zanchett - kl.zanchett@gmail.com

Lilian Louise Fabre Santos - arqlilianfabre@gmail.com

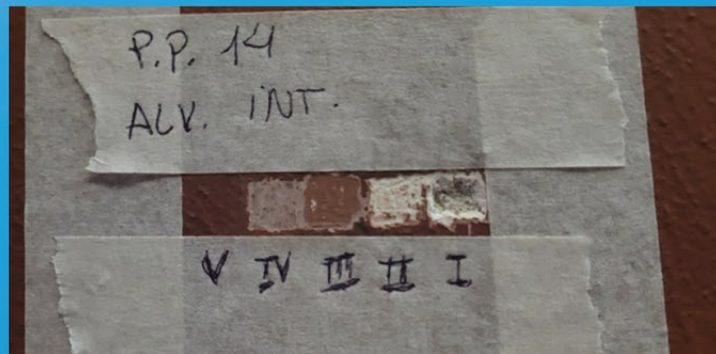
Diogo Felipe Steinheuser - contato@steincorp.eng.br

O presente trabalho tem como objeto de estudo a Catedral Diocesana de Lages – SC, tombada em âmbito estadual desde 2001 e caracterizada por linguagem neogótica. Trata-se de um bem de relevante valor histórico, cuja conservação exige a articulação entre diferentes técnicas, conciliando leitura histórica, análise construtiva e procedimentos técnicos contemporâneos.

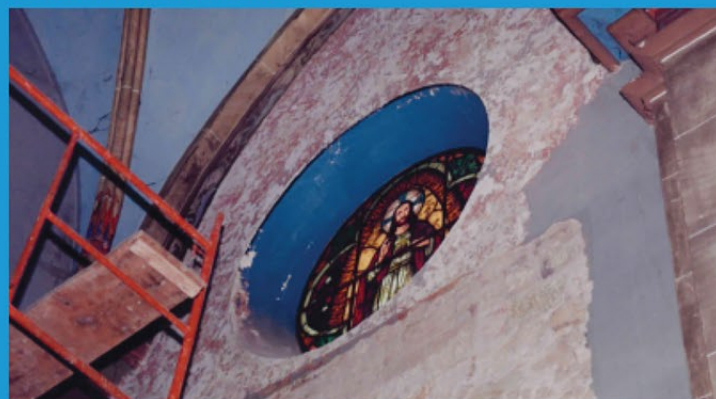


No contexto do projeto de restauro, desenvolvido em 2025, o diagnóstico do estado de conservação foi estruturado a partir do levantamento fotográfico sistemático, a prospecção pictórica, o mapeamento de danos e a realização de testes estruturais. O levantamento fotográfico permitiu o registro das características formais, materiais e das manifestações patológicas da edificação, constituindo base para análises posteriores.

A prospecção pictórica assumiu papel central na análise das superfícies internas e dos elementos de madeira, como portas e esquadrias. A metodologia combinou técnicas mecânicas e químicas para remoção controlada das camadas de pintura, viabilizando a leitura estratigráfica. O uso de lâminas, bisturis e solventes (álcool e acetona) evidencia a integração entre práticas tradicionais e procedimentos técnicos, caracterizando uma abordagem interdisciplinar.



Entretanto, os resultados obtidos evidenciaram limitações significativas na reconstituição da historicidade material do bem. Em grande parte dos elementos, identificaram-se apenas uma ou duas camadas pictóricas, cujas tonalidades não correspondem aos registros históricos. Essa discrepância relaciona-se a intervenções realizadas entre 1995 e 2002, que implicaram a remoção dos rebocos originais e a perda das camadas históricas, comprometendo a autenticidade material.



CIU/SC

CIU/BR

